

## RENAN CALHEIROS



Para Renan, população é sábia e deu recados aos políticos

### “Renovação pode ajudar o Brasil a concluir reformas”

O presidente do Senado, Renan Calheiros, disse esperar que o Congresso renovado termine o exame das reformas necessárias ao aperfeiçoamento da democracia e à competitividade da economia. Para ele, o resultado das eleições é um recado aos políticos: onde o cenário estava claro, houve decisão em primeiro turno. **Página 6**

### Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas ganha prioridade

O Supersimples – sistema simplificado de cobrança de impostos previsto na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas – deve ser votado logo pelo Senado. O presidente da Casa, Renan Calheiros, anunciou que ainda esta semana buscará acordo para votação de 17 medidas provisórias e, logo em seguida, do projeto do Supersimples. **Página 6**

### Comissão do Meio Ambiente examina mudança em código

Duas propostas que objetivam mudar o Código Florestal estão na pauta da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle. Um dos projetos altera o cálculo de reservas para preservação nas propriedades rurais. Outro trata da recomposição florestal de áreas destruídas. **Página 2**

## O SENADO SE RENOVA

Pelo menos 20 dos atuais integrantes da Casa estarão ausentes na próxima legislatura: alguns não foram reeleitos, enquanto outros optaram por disputar cargos diferentes, como Heloísa Helena e José Jorge

### Senadores eleitos este ano



Na condição de candidata à Presidência da República, Heloísa Helena ficou entre os dez senadores que se candidataram a cargos executivos ou a mandatos na Câmara dos Deputados e nas assembleias legislativas. Esse é também o caso de José Jorge, que disputa a Vice-Presidência na chapa de

Geraldo Alckmin. Os 27 senadores eleitos receberam 84,191 milhões de votos válidos. Os votos nulos somam 12,058 milhões, e os brancos chegam a 8,254 milhões. O candidato mais bem votado em termos proporcionais é Marconi Perillo; em números absolutos, é Eduardo Suplicy. **Páginas 3 a 7**



Os eleitores que foram às urnas no domingo destinaram aos senadores mais de 84 milhões de votos válidos

Propostas em exame na CMA alteram a forma de cálculo da área de preservação permanente em propriedades rurais e determinam responsabilidades nas ações de recomposição florestal



Senadores da CMA também podem votar incentivos para o plantio de árvores em áreas de reserva legal e de preservação permanente

## Comissão de Meio Ambiente vota mudanças no Código Florestal

A Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA) promove reunião hoje, a partir das 11h30, para examinar pauta com seis avisos e 11 projetos de lei do Senado, sendo oito com decisão terminativa no colegiado. Entre os projetos, figuram duas propostas para modificar o Código Florestal, instituído em setembro de 1965.

O PLS 158/02, de autoria do senador Alvaro Dias (PSDB-PR), permite que, nas propriedades rurais, a área de preservação permanente seja incluída no cálculo da reserva legal dessas unidades. Em seu parecer, o senador Jonas Pinheiro (PFL-MT) alega que o projeto busca a conciliação entre o desenvolvimento socioeconômico e a proteção do meio ambiente, ao sugerir que a vege-

tação nativa existente em área de preservação permanente possa ser incluída no cálculo percentual da reserva legal das propriedades rurais situadas em área de cerrado na Amazônia Legal. A proposta já foi acatada pela Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA).

O PLS 201/03, que também modifica o Código Florestal, é de autoria do senador Gerson Camata (PMDB-ES) e dispõe sobre o reflorestamento das áreas de preservação permanente.

A proposição, já aprovada na CRA, tem como relator o senador Augusto Botelho (PDT-RR). Em seu parecer, ele afirma que o projeto garante efetividade da recomposição florestal (florestamento, reflorestamento e recuperação) ao estabelecer, de forma explícita, que essa

responsabilidade recai sobre o proprietário das terras.

### Créditos

Entre as propostas não terminativas, destaca-se o PLS 410/05, dispondo sobre concessão de incentivos fiscais e creditícios a pessoas físicas e jurídicas que promovam a reposição florestal. O projeto receberá decisão terminativa na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

Em seu parecer na CMA, Arthur Virgílio Neto (PSDB-AM) alega que a sociedade brasileira deve premiar, com incentivos direcionados aos impostos Territorial Rural e de Renda, os proprietários que participarem da recomposição das Áreas de Preservação Permanente e da Reserva Legal, em reconhecimento aos grandes benefícios ambientais decorrentes dessas ações.

## Crédito suplementar para a Educação em exame na CMO

A Comissão Mista de Orçamento (CMO) se reúne amanhã, a partir das 14h30, para votar projeto do Executivo que abre crédito suplementar ao Ministério da Educação. De acordo com o PLN 4/06, os recursos serão repassados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento do Ensino Médio (FNDE).

A CMO também deve votar crédito suplementar, no valor de R\$ 97,4 milhões, em favor dos Poderes Legislativo e Judiciário, da Presidência da República e do Ministério Público da União (PLN 6/06). A maior parte dos recursos – R\$ 45,9 milhões – será

usada na conclusão de obras da Justiça Federal e de juizados especiais em diversos municípios brasileiros.

Consta ainda da pauta da comissão, entre outras proposições, o relatório de atividades do Tribunal de Contas da União (TCU) referente ao primeiro trimestre de 2006. Também será examinado pela CMO requerimento do presidente do colegiado, deputado Gilmar Machado (PT-MG), que pede a criação de um comitê permanente para avaliar as informações sobre obras e serviços com indícios de irregularidades graves, apontados pelo TCU.

## Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço [www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx](http://www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx)

### Senadores realizam sessão deliberativa

O Plenário do Senado realiza sessão deliberativa a partir das 14h. Estão na pauta 17 medidas provisórias e o projeto da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, que depende de parecer da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

### CAE vota estatuto da microempresa

A partir das 10h, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado deve votar o projeto de lei de autoria do Poder Executivo que institui Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. A pauta prevê ainda a análise de outros 26 itens.

### Nota fiscal

A Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA) se reúne às 11h30 para analisar proposta destinada a esclarecer o contribuinte a respeito dos impostos pagos na compra de mercadorias. O projeto prevê o registro do valor dos tributos na nota fiscal fornecida aos consumidores.

### Mudança na LDB

O projeto que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), a fim de permitir o aproveitamento de disciplinas cursadas em estabelecimentos de nível superior, é o primeiro dos 15 itens da pauta que a Comissão de Educação (CE) irá analisar a partir das 11h. Entre os projetos está o que cria o dia nacional do pesquisador.

## JORNAL DO SENADO

### MESA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** Renan Calheiros

**1º Vice-Presidente:** Tião Viana

**2º Vice-Presidente:** Antero Paes de Barros

**1º Secretário:** Efraim Morais

**2º Secretário:** João Alberto Souza

**3º Secretário:** Paulo Octávio

**4º Secretário:** Eduardo Siqueira Campos

**Suplentes de Secretário:** Serys Shessarenko, Papaléo Paes, Alvaro Dias e Aelton Freitas

**Diretor-Geral do Senado:** Agaciel da Silva Maia

**Secretário-Geral da Mesa:** Raimundo Carreiro Silva

### COMUNICAÇÃO SOCIAL

**Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social:**

Armando S. Rollemberg

**Diretor de Jornalismo da Secretaria Especial de Comunicação Social:** Helival Rios

**Diretor do Jornal do Senado:** Eduardo Leão (61) 3311-3333

**Editores:** Djalba Lima, Edson de Almeida, Iara Altafin, Janaína Araújo, José do Carmo Andrade e Juliana Steck

**Diagramação:** Henrique Eduardo Lima de Araújo e Iracema F. da Silva

**Revisão:** Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida, Miquéas D. de Moraes e Rita Avellino

**Tratamento de imagem:** Edmilson Figueiredo e Humberto Sousa Lima

**Arte:** Bruno Bazílio e Cirilo Quartim

**Arquivo fotográfico:** Elida Costa (61) 3311-3332

**Circulação e atendimento ao leitor:** Shirley Velloso Alves (61) 3311-3333

### AGÊNCIA SENADO

**Diretora:** Valéria Ribeiro (61) 3311-3327

**Chefia de reportagem:** Davi Emerich, Denise Costa e Moisés de Oliveira (61) 3311-1670

**Edição:** Rafael Faria e Rita Nardelli (61) 3311-1151

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte. Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações

**Site:** [www.senado.gov.br](http://www.senado.gov.br) - **E-mail:** [jornal@senado.gov.br](mailto:jornal@senado.gov.br)

**Tel.:** 0800 61-2211 - **Fax:** (61) 3311-3137

Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 2º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920

### PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida pelos senadores Cristovam Buarque, Heráclito Fortes, Roberto Saturnino e Geraldo Mesquita Júnior

Tribunal Superior Eleitoral registrou 12,058 milhões de votos nulos e 8,254 milhões de votos brancos na eleição dos 27 representantes dos estados da Federação

## Senadores tiveram 84,1 milhões de votos válidos

Os 27 senadores eleitos no último domingo receberam um total de 84,191 milhões de votos válidos em todo o país, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Os votos nulos somam 12,058 milhões e os brancos 8,254 milhões.

O estado campeão de votos em

branco para o Senado é Pernambuco, com um total de 518.438, equivalentes a 10,87% do conjunto de votos. O senador eleito pelo estado foi Jarbas Vasconcelos (PMDB), que obteve 2.031.261 dos votos válidos (56,14%). Em segundo lugar ficou Minas Gerais, que teve um alto índice de

votos em branco para o Senado, se comparado com os demais estados: 1.194.749, o equivalente a 10,64% do total.

Minas Gerais também foi o estado campeão de votos nulos para o Senado, com um total de 1.734.935 ou 15,45% do conjunto do estado. O senador eleito

foi Eliseu Resende (PFL), com 5.055.491 votos (60,89%). A Bahia foi o estado com o segundo maior índice de votos nulos: 1.031.028, equivalentes a 14,27% dos votos registrados pelo TSE no estado. João Durval (PDT) foi o senador eleito pelos baianos, com um total de 2.655.552 de votos

válidos (46,87%).

Outro estado que apresentou elevado índice de votos nulos para o Senado foi Alagoas, com 187.809, ou 12,41% do total. O senador eleito foi Fernando Collor de Mello (PRTB), com 550.725 dos votos válidos, o que representa 44,04% do total.



Geraldo Magela

Eleitores compareceram às urnas durante todo o domingo para escolher o presidente da República, 27 governadores, renovar um terço do Senado e toda a Câmara dos Deputados e ainda eleger deputados estaduais e distritais

## Vinte dos atuais integrantes do Senado não retornam na próxima legislatura

A próxima legislatura no Senado será marcada pela ausência de pelo menos 20 dos atuais integrantes da Casa que concluem seus mandatos não tendo sido reeleitos ou tendo optado por se candidatar a outros cargos.

Na condição de candidata à Presidência da República pelo PSOL, a senadora Heloísa Helena (AL) compõe o grupo de dez senadores que se candidataram a cargos executivos ou a mandatos eletivos na Câmara dos Deputados e assembleias legislativas em vez de tentar a reeleição. A disputa ao governo federal também atraiu o senador José Jorge (PFL-PE), vice na chapa formada por seu partido com o PSDB, encabeçada por Geraldo Alckmin,

que concorre no segundo turno.

Maguito Vilela (PMDB-GO) está entre os que optaram por disputas para cargos executivos na esfera estadual. Ele disputa o governo de seu estado em segundo turno. No Maranhão, João Alberto Souza (PMDB) é vice na chapa ao governo encabeçada por Roseana Sarney (PFL), que vai ao segundo turno. Quem também abdicou da tentativa de se reeleger foi Antero Paes de Barros (PSDB-MT), derrotado na votação para o governo estadual. Da mesma forma, o senador Amir Lando (PMDB) optou por concorrer ao comando do governo de Rondônia, mas perdeu para Ivo Cassol.

Dois senadores conquistaram mandatos na Câmara dos Deputa-

dos: Aelton Freitas (PL-MG), que havia chegado ao Senado como suplente do vice-presidente José Alencar, e Alberto Silva (PMDB-PI). Dois senadores pelo PSDB candidataram-se a mandatos em assembleias legislativas, mas não obtiveram êxito: Luiz Pontes (CE) e Juvêncio da Fonseca (MS). Seus nomes estão fora da relação preliminar de eleitos divulgada pela Justiça Eleitoral dos respectivos estados.

Já entre os senadores que não obtiveram êxito na tentativa de reeleição encontra-se o governista Fernando Bezerra (PTB-RN), líder do governo no Congresso, que perdeu a vaga do Rio Grande do Norte para Rosalba Ciarlini, do PFL. O senador Gilberto

Mestrinho (PMDB-AM), que já está na Casa há dois mandatos, também não foi reeleito. Ele perdeu a disputa no Amazonas para o ex-ministro dos Transportes Alfredo Nascimento, candidato do PL. Também foram derrotados os peemedebistas candidatos à reeleição Ney Suassuna, na Paraíba, e Luiz Otávio, no Pará.

Contando prejuízo para a oposição, Rodolpho Tourinho (PFL) não retorna ao Senado, vencido na disputa na Bahia pelo ex-governador do estado João Durval (PDT). Outro opositor que tentou a reeleição, sem sucesso, foi Eduardo Siqueira Campos (PSDB), vencido pela pefelista Kátia Abreu no Tocantins.

Outros quatro senadores op-

taram por suspender, ao menos temporariamente, a vida parlamentar. Nessa situação está Jorge Bornhausen (PFL-SC), que preferiu ficar sem mandato para concentrar-se no comando da presidência nacional do partido. No mesmo caminho de Bornhausen, também abdicaram de participação no processo eleitoral, para quaisquer cargos, os senadores Valmir Amaral (PTB-DF), que assumiu como suplente do senador cassado Luiz Estevão, João Batista Motta (PSDB-ES) e Roberto Saturnino (PT-RJ), de longa trajetória na vida política brasileira, cuja vaga será ocupada pelo atual deputado federal pelo Rio de Janeiro Francisco Dornelles (PFL).

Representante de Goiás lidera em termos proporcionais, enquanto o de São Paulo recebe o maior número de votos entre os eleitos de todo o país

# Marconi Perillo e Suplicy são os campeões de votos

Em termos nominais, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) foi o candidato ao Senado que mais obteve votos nas eleições do dia 1º de outubro, sendo reeleito com 8.986.803 votos. Em termos proporcionais, porém, o mais votado foi o ex-governador de Goiás Marconi Perillo (PSDB), eleito com 75,82% dos votos válidos (2.035.564) do estado. Em termos relativos, Suplicy figura em 19º lugar na lista dos 27 candidatos mais votados ao Senado, de acordo com os dados divulgados ontem pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O segundo mais votado, em termos proporcionais, foi João Vicente Claudino (PTB-PI), que obteve 65,44% dos votos válidos (926.631) e ficou em 14º lugar na relação dos 27 eleitos, em termos absolutos. O terceiro candidato que mais obteve votos em termos proporcionais foi Tião Viana (PT-AC), reeleito para o cargo com 63,95% dos votos dos eleitores acreanos (25º colocado, em termos

nominais, com 187.321 votos).

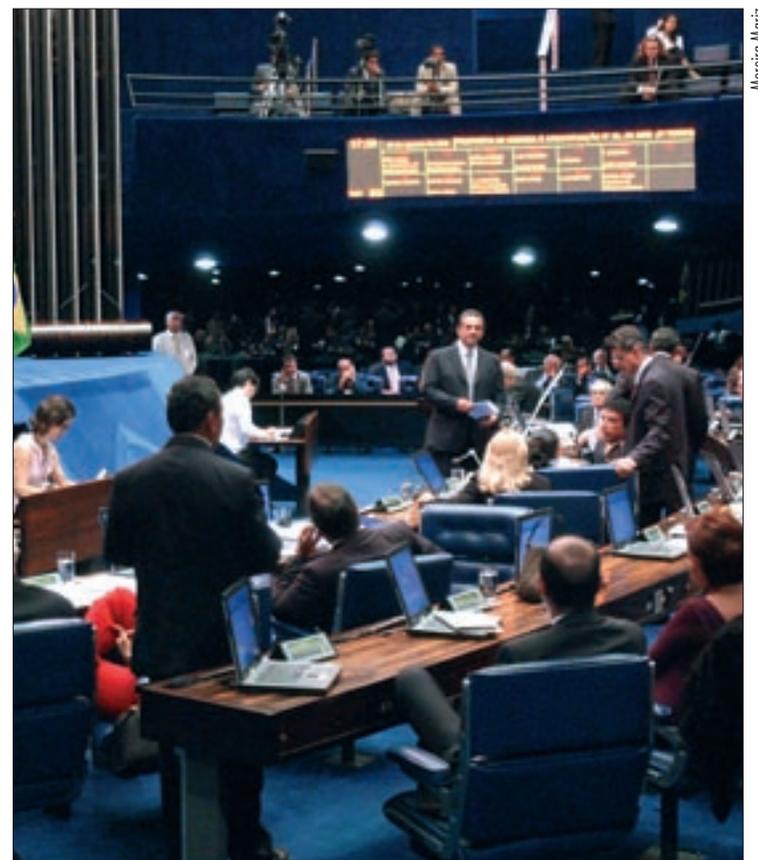
Renato Casagrande (PSB-ES) ficou em quarto lugar em termos proporcionais (62,37%), eleito com 1.031.487 votos e figurando em 12º lugar, em termos absolutos, na lista dos 27 candidatos eleitos para a Casa.

O quinto mais votado, em termos proporcionais, foi o ex-governador de Mato Grosso Jayme Campos (PFL). Eleito com 61,16% dos votos (781.182), ele ocupa o 16º lugar, em termos absolutos, na lista dos mais votados. Na sexta posição, em termos proporcionais, ficou Eliseu Resende (PFL), ex-deputado federal e ex-ministro da Fazenda no governo de Itamar Franco. O senador eleito por Minas Gerais obteve 60,89% dos votos válidos e ficou em segundo lugar, em termos absolutos, com 5.055.491 votos.

Entre os candidatos à reeleição, Alvaro Dias (PSDB-PR) obteve 50,51% em termos proporcionais (16º entre os 27 eleitos), ficando em quinto lugar na lista dos can-

didatos nominais mais votados, com 2.572.481 votos. O senador José Sarney (PMDB-AP) obteve 53,87%, em termos proporcionais (10º lugar), e foi reeleito com 152.486 votos (penúltimo lugar entre os mais votados). Já o último colocado em termos proporcionais, Pedro Simon (PMDB-RS), foi reeleito com 1.862.560 votos – 9º lugar, em termos absolutos.

Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) foi reeleito com 55,29% dos votos válidos (9º lugar, em termos proporcionais), obtendo 98.860 votos, em termos absolutos. Maria do Carmo Alves (PFL-SE) reelegeu-se com 50,08% dos votos proporcionais (17º lugar), obtendo 468.546 votos (22º lugar, em termos nominais). Já o ex-presidente da República Fernando Collor (PRTB-AL) elegeu-se para o Senado com 44,04% dos votos válidos (24º lugar, em termos proporcionais), obtendo 550.725 votos (21º lugar, em termos nominais).



Composição do Senado se renova parcialmente com a eleição de 27 representantes

## A ordem dos mais votados

▼ Em termos proporcionais (%)	
1	Marconi Perillo (PSDB-GO) – 75,82
2	João Vicente Claudino (PTB-PI) – 65,44
3	Tião Viana (PT-AC) – 63,95
4	Renato Casagrande (PSB-ES) – 62,37
5	Jayme Campos (PFL-MT) – 61,16
6	Eliseu Resende (PFL-MG) – 60,89
7	Raimundo Colombo (PFL-SC) – 58,58
8	Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE) – 56,14
9	Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) – 55,29
10	José Sarney (PMDB-AP) – 53,87
11	Marisa Serrano (PSDB-MS) – 53,20
12	Inácio Arruda (PCdoB-CE) – 52,25
13	Mário Couto (PSDB-PA) – 51,86
14	Joaquim Roriz (PMDB-DF) – 51,83
15	Kátia Abreu (PFL-TO) – 51,08
16	Alvaro Dias (PSDB-PR) – 50,51
17	Maria do Carmo (PFL-SE) – 50,08
18	Cícero Lucena (PSDB-PB) – 48,25
19	Eduardo Suplicy (PT-SP) – 47,82
20	Alfredo Nascimento (PL-AM) – 47,48
21	João Durval (PDT-BA) – 46,97
22	Francisco Dornelles (PP-RJ) – 45,86
23	Rosalba Ciarlini (PFL-RN) – 44,18
24	Fernando Collor (PRTB-AL) – 44,04
25	Expedito Júnior (PPS-RO) – 39,58
26	Epitácio Cafeteira (PTB-MA) – 39,37
27	Pedro Simon (PMDB-RS) – 33,93

▼ Números absolutos	
1	Eduardo Suplicy (PT-SP) – 8.986.803
2	Eliseu Resende (PFL-MG) – 5.055.491
3	Francisco Dornelles (PP-RJ) – 3.373.731
4	João Durval (PDT-BA) – 2.655.552
5	Alvaro Dias (PSDB-PR) – 2.572.481
6	Marconi Perillo (PSDB-GO) – 2.035.564
7	Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE) – 2.031.261
8	Inácio Arruda (PCdoB-CE) – 1.912.663
9	Pedro Simon (PMDB-RS) – 1.862.560
10	Raimundo Colombo (PFL-SC) – 1.734.794
11	Mário Couto (PSDB-PA) – 1.456.459
12	Renato Casagrande (PSB-ES) – 1.031.487
13	Epitácio Cafeteira (PTB-MA) – 1.016.240
14	João Vicente Claudino (PTB-PI) – 926.631
15	Cícero Lucena (PSDB-PB) – 803.600
16	Jayme Campos (PFL-MT) – 781.182
17	Joaquim Roriz (PMDB-DF) – 657.217
18	Rosalba Ciarlini (PFL-RN) – 645.869
19	Alfredo Nascimento (PL-AM) – 629.238
20	Marisa Serrano (PSDB-MS) – 607.584
21	Fernando Collor (PRTB-AL) – 550.725
22	Maria do Carmo (PFL-SE) – 468.546
23	Kátia Abreu (PFL-TO) – 325.051
24	Expedito Júnior (PPS-RO) – 267.728
25	Tião Viana (PT-AC) – 187.321
26	José Sarney (PMDB-AP) – 152.486
27	Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) – 98.860

## Cafeteira é o mais idoso; Marconi e Expedito Júnior, os mais jovens

Entre os 27 senadores eleitos no domingo, o mais velho é o ex-governador do Maranhão Epitácio Cafeteira, 82 anos, em seu segundo mandato como senador, eleito pela coligação A Força do Povo. Entre os mais jovens senadores recém-eleitos estão o ex-governador de Goiás Marconi Perillo, com 43 anos, mesma idade de Expedito Júnior, eleito por Rondônia na coligação O Trabalho Continua, que reuniu PPS, PAN, PFL, Prona, PTN e PV.

Marconi foi o mais jovem brasileiro a assumir o cargo de governador de estado, em 1999, enquanto Expedito Júnior o mais jovem a assumir uma cadeira na Câmara dos Deputados, em 1986.

Depois de Epitácio Cafeteira, o senador mais idoso é Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), 79 anos, com mandato até 2011. O senador mais idoso da atual legislatura, Alberto Silva (PMDB-PI), 88 anos, vice-presidente da Comissão de Serviços de Infra-Estrutura (CI), encerra seu mandato em 2007. Alberto Silva acaba de ser eleito depu-

tado federal.

Marconi Perillo e Expedito Júnior, por sua vez, estarão ao lado da senadora Fátima Cleide (PT-RO), 43 anos, candidata derrotada ao governo do estado, cujo mandato vai até 2011; de Patrícia Saboya (PSB-CE), 44 anos, e de Heloísa Helena (PSOL-AL), candidata derrotada à Presidência da República, também com 44 anos, que tem mandato até fevereiro de 2007.

Para o professor-doutor Vami-reh Chacon, autor do livro *História Institucional do Senado no Brasil* e professor aposentado do Instituto de Ciências Políticas da Universidade de Brasília, a tendência do Senado é acompanhar o aumento da expectativa de vida da população brasileira e constituir-se, cada vez mais, de pessoas com idade mais avançada.

– A idade média dos senadores está aumentando, como em todas as profissões – ressaltou o professor, salientando que não apenas no Congresso atual, mas também à época do Império, já havia senadores idosos. A explicação, segundo Wami-reh Chacon, estaria em que a baixa expectativa de vida se restringiria às classes menos favorecidas.

Senadores analisam ocorrência do segundo turno. Reeleito, Tião Viana agradece confiança e Paulo Octávio, os votos que o tornaram vice-governador do DF

## Saturnino quer debate sobre desigualdades

Embora tenha torcido pela vitória do presidente Lula no primeiro turno, o senador Roberto Saturnino (PT-RJ) acredita que o segundo turno na eleição para presidente da República será importante para permitir o debate sobre a desigualdade socioeconômica do país, retratada no comportamento do eleitorado brasileiro no último domingo. O resultado dessas eleições revelou, segundo o petista, um país dividido entre regiões mais pobres, como o Norte e o Nordeste, apoiando a reeleição do presidente Lula e regiões mais ricas, como o Sul e o Centro-Oeste, destinando mais votos ao candidato do PSDB, Geraldo Alckmin.

– Esse mapa é antológico e, pela primeira vez, a democracia evidencia essa desigualdade – afirmou.

Saturnino também fez uma rápida avaliação sobre o processo eleitoral no Rio de Janeiro. Ele saudou o desempenho eleitoral do senador Sérgio Cabral (PMDB), que irá disputar o segundo turno do governo estadual contra a deputada federal Denise Frossard (PPS), e a obtenção de mais de



Saturnino: segundo turno trará discussão sobre pobreza

120 mil votos de legenda pelo PT.

– Isso é um voto político, partidário, e manifesta a confiança do eleitor no partido pelas suas posições, pelo seu significado e pela sua história – observou.

Já o senador Heráclito Fortes (PFL-PI) disse, em aparte, que os votos de legenda obtidos pelo PT junto ao eleitorado fluminense demonstram não admiração, mas decepção da militância com o partido e seus nomes.

## Tião Viana vê seu trabalho reconhecido

Reeleito para o segundo mandato no Senado, Tião Viana (PT-AC) afirmou ontem à Agência Senado que sua vitória com larga vantagem de votos – 63,95% dos votos válidos contra 27,96% do segundo colocado – representa o reconhecimento pelo seu trabalho.

– É uma alegria muito grande ser reconhecido pelo meu trabalho à altura das responsabilidades políticas – destacou Viana, ao avaliar os 187.321 votos que recebeu.

Para o senador, a vantagem nas urnas poderia ter sido ainda maior caso o seu partido não estivesse enfrentando uma onda de crises que, em sua opinião, criaram um abalo muito grande no resultado das eleições em todos os estados brasileiros.

Médico com doutorado em Medicina Tropical, Tião Viana disse que no Senado não pretende levantar nenhuma nova bandeira, mas continuar o seu trabalho de defender o cumprimento dos direitos previstos na Constituição. Ele deseja manter na sua agenda política temas como o avanço do financiamento público para áreas essenciais; o debate de grandes questões nacionais como a biotecnologia e o uso de células-tronco; a Previdência Social e a revisão e a modernização do processo legislativo.

Em relação ao Acre, o senador destacou não ter dúvidas de que tem colocado seu mandato a serviço dos interesses da região e de seus habitantes. Mas ele frisou que nos próximos oito anos vai concentrar sua atuação nas áreas que considera ainda com pouca participação governamental, como saúde, educação e integração regional.



Larga vantagem de votos no Acre reelegeu Tião Viana

– Áreas relevantes que permitam a consolidação de um plano de saneamento básico – explicou.

### Renovação

Tião Viana avaliou que a eleição deste ano foi bastante positiva e reflete o sentimento de renovação do povo brasileiro. Mas ele lamentou a reeleição de alguns políticos que vêm sendo acusados de desvios éticos. Sobre o seu partido, ressaltou que, apesar da crise, o PT é o partido brasileiro que menos apresentou falhas na condução do seu processo político histórico.

O senador afirmou ainda, em relação à possibilidade de reformas políticas a partir do próximo ano, que será difícil a ocorrência de grandes mudanças nesse sentido caso não haja o fortalecimento das responsabilidades do Parlamento aliado à maturidade política. Ele lembrou que o Brasil já tem conquistado grandes vitórias nessa área, “com a chamada cláusula de barreira e a fidelidade partidária”, ressaltou.

## PT subestimou senso crítico do brasileiro, diz Heráclito

O senador Heráclito Fortes (PFL-PI) afirmou da tribuna, ontem, que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não foi reeleito no primeiro turno por causa “dos vários erros do PT” nos últimos anos. Para ele, se Lula tivesse demitido todos os envolvidos no chamado escândalo das loterias, quando o assessor da Presidência da República Waldomiro Diniz foi flagrado negociando com o empresário de jogos Carlinhos Cachoeira, “teria inibido a militância petista afoita” de participar de episódios que vieram a ocorrer depois.

– Na verdade, o PT subestimou o senso crítico do povo brasileiro, que, atento e silencioso, percebeu as mudanças do partido assim que ele chegou ao poder. Em vez da arrogância e da prepotência com que alguns membros do PT têm procurado justificar o resultado das eleições do primeiro turno, eles deveriam calçar as sandálias da humildade – recomendou.

Heráclito Fortes disse que o candidato do PSDB à Presidência da República, Geraldo Alckmin, percorreu o país enfrentando “a arrogância e a prepotência do PT, mas acreditando na determinação do povo”. Para o senador, Alckmin sai fortalecido do primeiro turno, pela capacidade de harmonizar a convivência dos contrários.

O parlamentar criticou o presidente Lula pelos argumentos usados para não participar do debate com os outros candidatos promovido pela TV Globo na semana passada. Para ele, Lula “cometeu um ato de desrespeito à imprensa” ao colocar em



Para Heráclito, Alckmin enfrentou “arrogância do PT”

dúvida a condução do debate por parte do mediador da TV Globo.

O senador disse ter a esperança de que, no segundo turno, os debates sirvam para esclarecer, prestar contas e mostrar propostas. Ele ainda enviou um “abraço especial” para o senador Aloizio Mercadante (PT-SP), candidato ao governo de São Paulo, pelo comportamento elegante na derrota para José Serra e no envolvimento de um assessor seu no episódio do dossiê comprado pelo PT para prejudicar candidaturas do PSDB.

Heráclito também cumprimentou o governador Wellington Dias e o candidato a senador João Vicente Claudino, ambos do Piauí, por suas vitórias nas eleições.

– O governador pode ficar certo de que continuaremos em trincheiras opostas, mas, em todas as vezes em que o interesse do Piauí estiver em jogo, estaremos juntos nessa cruzada – assinalou.

## Paulo Octávio agradece ao eleitorado do DF

Ao comemorar sua eleição como vice-governador do Distrito Federal, na chapa encabeçada pelo deputado federal José Roberto Arruda (PFL-DF), o senador Paulo Octávio (PFL-DF) agradeceu ao eleitor brasileiro pelos mais de 663 mil votos que permitiram a vitória já no primeiro turno. Ele também expressou sua satisfação com o resultado da eleição para presidente da República, que somente será decidida em segundo turno.

– Na semana passada, lembrei da necessidade de a eleição para presidente ir para o segundo turno. Parece que fui atendido. Os brasileiros concederam a possibilidade da disputa eleitoral no segundo turno entre Geraldo Alckmin e Luiz Inácio Lula da Silva. O Brasil precisa desse debate, que será fundamental para esclarecer pontos que até agora estão duvidosos – afirmou Paulo Octávio.

Lembrando que a chapa Arruda/Paulo Octávio foi a única a entregar ao Senado seu plano de trabalho, o vice-governador eleito garantiu que todas as propostas serão respeitadas e cumpridas. Ele opinou que o político moderno deve cumprir suas



Paulo Octávio será o vice-governador de Arruda

promessas, administrar com eficiência, competência e honestidade e trabalhar priorizando as parcelas mais desfavorecidas da sociedade.

Paulo Octávio também expressou seu pesar e enviou condolências às famílias das 155 vítimas do desastre aéreo ocorrido na última sexta-feira, envolvendo um Boeing da Gol e um avião Legacy, fabricado pela Embraer. Ele disse ser importante que a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) esclareça os motivos do acidente o mais rapidamente possível.

Presidente do Senado afirma que, para o eleitor, denúncia não substitui debate, e que enxurrada de acusações inibiu a exposição das propostas dos candidatos

## Renan diz que população é sábia e mandou seu recado pelas urnas



Renan pretende buscar acordo com líderes partidários para votar a Lei das Micro e Pequenas Empresas ainda nesta semana

O presidente do Senado, Renan Calheiros, disse entender que o resultado das eleições foi um recado aos políticos. Ele avaliou que, “nos estados em que a população entendeu que o cenário político estava claro, ela decidiu as eleições para governador no primeiro turno; quando quis mais tempo para avaliar e debater as propostas dos candidatos, deixou a escolha para o segundo turno, como nas eleições presidenciais”.

– A população é sábia. Um dos recados mais óbvios deixado pelo eleitor é que denúncia não substitui debate. Essa enxurrada de acusações inibiu a exposição das propostas e não foi boa para a democracia – afirmou.

Sobre os parlamentares eleitos, Renan frisou esperar que o Congresso tenha uma renovação “não apenas quantitativa, mas qualita-

tiva, para que possamos concluir as grandes reformas que o Brasil necessita para o aperfeiçoamento da democracia, dando competitividade à nossa economia”.

O presidente do Senado comemorou o que considerou um excelente desempenho de seu partido nas urnas, e contestou a afirmação de que o PFL seria a maior bancada do Senado na próxima legislatura.

– Somente após o segundo turno das eleições estaduais é que ficará determinado qual será a maior bancada. O PMDB já tem 13 senadores em mandato, e mais quatro foram eleitos. Se eleitos em seus estados os senadores Roseana Sarney (PFL-MA), para governadora, e Leonel Pavan (PSDB-SC), para vice-governador, os suplentes de ambos são do PMDB, o que garantiria a maior bancada – explicou.

## Inácio Arruda defenderá Transnordestina e biodiesel

O senador eleito Inácio Arruda (PCdoB-CE) afirmou ontem que o objetivo do seu mandato será lutar por projetos de desenvolvimento que estimulem a renda e o emprego da população cearense. A Ferrovia Transnordestina, a transposição do rio São Francisco, a Siderúrgica Cearense e a usina de biodiesel em Quixadá são alguns projetos, segundo ele, essenciais para o desenvolvimento do Ceará e do Nordeste.

A Transnordestina, ferrovia com 1.860 quilômetros previstos de extensão, começará em Eliseu Martins (PI), atravessará o sertão pernambucano e bifurcará em dois ramais – um em direção ao Porto de Suape (PE) e o outro até o Porto

de Pecém (CE). A obra envolve investimentos de R\$ 4,5 bilhões, sendo R\$ 3,95 bilhões de financiamentos do governo federal.

Já o projeto da usina de biodiesel de Quixadá prevê produção de cerca de 10 mil toneladas de biodiesel por ano, o que exigirá o plantio de 25 mil novos hectares de mamona, com ampliação da área plantada para 30 mil hectares, segundo Inácio Arruda. Dessa forma, serão criados 8 mil empregos diretos e beneficiados cerca de 12.500 pequenos produtores.

– Essa usina se insere no Programa de Biodiesel do governo federal desenvolvido pela equipe de Lula e vamos desenvolvê-la no segundo mandato deste governo

### Acordo pode dar celeridade a Supersimples

No primeiro dia após o primeiro turno das eleições, Renan Calheiros disse que ainda esta semana vai buscar acordo entre os líderes partidários para dar celeridade à pauta de deliberações do Plenário.

Ele destacou a importância da aprovação do projeto da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (PLC 100/06), que deverá ser apreciado em turno único e em regime de urgência, logo após a votação das 17 medidas provisórias (MPs) enviadas pela Câmara e que trancará a pauta do Senado após serem lidas na sessão marcada para hoje. O PLC 100/06 cria um sistema simplificado de cobrança de impostos, o Supersimples.

– Mesmo com todo o processo eleitoral e as investigações das CPIs em andamento, o Senado nunca foi tão atuante. Vamos priorizar a votação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, pois o Brasil precisa dela para soltar as amarras de sua economia real e profunda. São essas empresas que geram mais emprego e renda no país.

## PMDB e PT elegem as maiores bancadas na Câmara dos Deputados

De acordo com os resultados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no próximo ano o PMDB deverá ser a maior bancada na Câmara dos Deputados. Isso significa que a legenda poderá definir quem vai presidir a Casa e de que forma prosseguirão os processos instaurados contra parlamentares investigados pelas comissões parlamentares de inquérito sob a acusação de prática de corrupção.

Com 89 parlamentares eleitos, o PMDB está agora à frente do PT, que saiu das urnas com 83 deputados. Os partidos que hoje apoiam o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT, PL, PP, PSB, PCdoB, PSC, PTB e PTC) vão somar 223 votos, encolhendo em relação à bancada atual, que é de 257 deputados. Quem quer que ganhe a eleição para a Presidência da República precisará do PMDB para alcançar maioria, não só para aprovar emendas constitucionais, que necessitam de quórum qualificado, como para votações que exigem maioria simples.

Em relação a 2002, quando elegeu 75 deputados, o PMDB teve um significativo desempenho com essa vitória de 89 parlamentares. A atual bancada do partido, resultante da migração de outras legendas, é de 78 deputados. Os

resultados da apuração também revelam que, juntos, os partidos nanicos não terão mais que oito deputados na Câmara.

Já o PSDB e o PFL elegeram, cada um, 65 deputados, que é o mesmo número que têm hoje e que, somados, resultam em 130 representantes. Por sua vez, o PT conseguiu eleger apenas mais dois deputados para sua bancada, que hoje é de 81 parlamentares. O partido teve desempenho abaixo do que conseguiu em 2002, quando chegou à Câmara com 91 representantes.

O PT traz de volta José Genoino, ex-presidente da legenda acusado de ter avalizado empréstimos do partido negociados com o empresário Marcos Valério; João Paulo Cunha, ex-presidente da Câmara, acusado de ter recebido dinheiro do valerioduto; e o ex-ministro da Fazenda Antonio Palocci, acusado de quebrar o sigilo bancário de um caseiro.

Mas as grandes novidades serão o ex-prefeito Paulo Maluf e o costureiro Clodovil Hernandes. Acusado de improbidade administrativa, Maluf ficou preso 41 dias e agora chega à Câmara, pelo PP, como o deputado mais votado do país, com mais de 700 mil votos. Eleito pelo PTC, Clodovil recebeu 500 mil votos.

## Reeleito, Alvaro Dias quer reformas e mais ousadia na política agrícola

O senador Alvaro Dias (PSDB-PR), reeleito após obter nas urnas 2.572.481 votos (50,51% dos votos válidos), disse ontem à Agência Senado que continuará a defender na próxima legislatura uma reforma que considera imprescindível para o país: a política.

Ex-governador do Paraná de 1988 a 1991, Alvaro afirmou ainda que lutará ao longo do seu mandato em defesa da aprovação de outras quatro reformas que julga necessárias para que o país possa crescer e prosperar: a tributária, a previdenciária, a fiscal e a trabalhista.

O parlamentar também defendeu um novo modelo educacional para o Brasil, com prioridade para o ensino básico, bem como a adoção de uma política agrícola ousada, com o objetivo de, conforme observou, salvar a



Alvaro Dias afirma que continuará a combater a corrupção no país

agricultura brasileira, “que foi abandonada e destruída ao longo do governo Lula”.

O senador reeleito informou que continuará a combater, “com todo o rigor”, a corrupção no país. Alvaro Dias foi um dos parlamentares mais atuantes na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito dos Correios e na CPI dos Bingos.



Senador eleito garante que vai lutar por projetos de desenvolvimento para o Ceará

– disse o deputado federal Inácio Arruda, que conquistou a vaga de senador com 1.912.663 votos do eleitorado cearense. Será o substituto de Luiz Pontes (PSDB), cujo mandato termina em 2007.

Tribunal Superior Eleitoral aponta maior controle na segurança e na velocidade da transmissão de informações nas eleições deste ano

## Mesquita Júnior: Bolsa Família é a “federalização do coronelismo”

Ao analisar o processo eleitoral, Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) criticou, ontem, o programa de transferência de renda do governo federal, o Bolsa Família, que, na sua opinião, representa a “federalização do coronelismo”.

Para o senador, o programa é meramente assistencialista, “vive da fome e das necessidades de milhões de famílias que clamam por investimento público” e cria amarras das quais o candidato que venha a ser escolhido para representar o país nos próximos anos não poderá se libertar com facilidade.

– Creio que teremos motivo de festejar e nos orgulhar quando pudermos anunciar que um número cada vez maior de pessoas passou a não necessitar do programa, porque encontrou na economia



Na avaliação de Geraldo Mesquita Júnior, programa é meramente assistencialista

brasileira sua oportunidade de trabalhar e sustentar sua família.

Mesquita Júnior, no entanto, comemorou a realização do primeiro turno do processo eleitoral, ocorrido no domingo.

– O resultado pode ser adverso para a grande maioria, mas creio que todos saem vitoriosos. Que o Brasil se acostume com essa prática, com a alternância de poder.

## Kátia Abreu diz que Ferrovia Norte-Sul é prioridade para o Tocantins

A futura senadora Kátia Abreu (PFL-TO) afirmou, em entrevista concedida ontem à Agência Senado, que a prioridade de seu mandato no Senado será conseguir recursos no Orçamento da União para a implantação da Ferrovia Norte-Sul. Ela também quer garantir recursos para projetos que visem ao desenvolvimento do estado e à melhoria do ensino técnico profissionalizante.

Kátia Abreu, ao informar ter percorrido todo o Tocantins durante a campanha eleitoral, disse ter ouvido muitas queixas de comerciantes devido à alta carga tributária no país. Para ela, a reforma tributária deve ter prioridade no Congresso, sem deixar de lado as reformas política e trabalhista.



Combate ao câncer de mama é uma das bandeiras da futura senadora Kátia Abreu

A senadora, eleita com 325.061, ou 51,08% dos votos válidos, planeja dar continuidade, no Senado, à luta que já vem travando na Câmara dos Deputados no combate ao câncer de mama. Para isso, pretende apresentar projeto que garanta o aumento do número de mamógrafos na rede pública.

## Uso de urnas manuais cai à metade em relação a 2004

Nas eleições gerais deste ano houve substituição de 3.402 urnas eletrônicas, o que corresponde a 0,94% do total das 361.431 utilizadas. Ocorreu votação manual em 108 seções. Os dados finais sobre os equipamentos foram apresentados na tarde de ontem pelo secretário de Tecnologia do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Giuseppe Janino.

As substituições ficaram dentro da margem considerada normal pelo TSE, de 1%. O número de urnas manuais caiu consideravelmente nesta eleição, uma tendência consolidada, comparando-se com os pleitos anteriores: em 2004 foram utilizadas 259, contra 652 em 2002.

– Em relação às eleições de 2004, as substituições caíram pela metade. Isso representa mais controle na segurança e na velocidade de transmissão dos dados – acrescentou Giuseppe.

O secretário do TSE também comentou o processo de apuração, que, segundo sua avaliação, “superou todas as expectativas”

e foi muito rápido. Havia uma projeção de totalização de 90% dos votos às 24h, o que ocorreu na realidade às 21h45 do domingo.

– Não temos conhecimento de nenhum país com uma extensão como a do nosso, de mais de 8 milhões de quilômetros quadrados, que tenha a totalização dos votos tão rapidamente. Certamente, não há nada igual no mundo – ressaltou o secretário.

Giuseppe lembrou que as eleições deste ano foram realizadas em cerca de 380 mil locais de votação, com o envolvimento de 3 mil juízes eleitorais e mais de 1,5 milhão de mesários. Estavam registrados mais de 125,9 milhões de eleitores.

### Propaganda

A propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão para os candidatos à Presidência da República e aos governos estaduais que vão enfrentar o segundo turno



Giuseppe Janino: substituições dentro da margem

começa 48 horas após a promulgação dos resultados do primeiro. Cada candidato terá direito a 20 minutos diários, ou seja, dez em cada período da propaganda. A veiculação ocorrerá até dia 27, antevéspera da segunda rodada de votações.

Conforme observou Giuseppe Janino, a projeção para o segundo turno é de que por volta das 22h já seja possível conhecer os vencedores. A expectativa é que o eleitor leve 20 segundos para votar, e, como os arquivos são menores, a totalização se dará mais rapidamente.

## Sarney, Simon, Suplicy e Alvaro, os veteranos

Entre os 27 senadores eleitos em 1º de outubro, José Sarney (PMDB-AP), Pedro Simon (PMDB-RS), Eduardo Suplicy (PT-SP) e Alvaro Dias (PSDB-PR) são os que têm mais experiência no Senado: Sarney acumula praticamente 30 anos de atuação na Casa, enquanto Simon soma quase 24 anos; Suplicy está prestes a completar 16 anos de exercício e Alvaro Dias, 12.

Além desses quatro, outros três senadores também foram reeleitos: Maria do Carmo Alves (PFL-SE), Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) e

Tião Viana (PT-AC). Será o segundo mandato dos três.

Já entre os que chegaram à Casa em 2003 – e iniciam no ano que vem a segunda metade de seus mandatos –, Marco Maciel (PFL-PE) e Edison Lobão (PFL-MA) são os que atuam há mais tempo no Senado, ambos com 16 anos de exercício. Teotônio Vilela Filho (PSDB-AL) e Gerson Camata (PMDB-ES) têm 20 anos cada um, mas Teotônio acabou de se eleger governador de Alagoas e Camata se afastou neste ano para assumir a Secretaria de Desenvol-

vimento de Infra-Estrutura e dos Transportes do Espírito Santo.

Ainda entre os senadores que iniciam a segunda metade de seus mandatos em 2007 aparecem, com 12 anos de Casa, Antônio Carlos Valadares (PSB-SE), Jefferson Péres (PDT-AM), Jonas Pinheiro (PFL-MT), Leomar Quintanilha (PCdoB-TO), Osmar Dias (PDT-PR) – que disputará o segundo turno para governador no estado –, Ramez Tebet (PMDB-MS), Renan Calheiros (PMDB-AL), Romero Jucá (PMDB-RR) e Romeu Tuma (PFL-SP).

## Rosalba Ciarlini será a primeira senadora norte-rio-grandense

“O Senado é o único lugar da representação federal no qual todos os estados brasileiros têm, exatamente, a mesma participação, ou seja, os mesmos três senadores. Por isso a importância de se eleger uma mulher para a Casa, alguém que veja o Senado como um lugar para trabalhar e não uma aposentadoria.” Com estas palavras, a então candidata

à vaga de senador pelo estado do Rio Grande do Norte, Rosalba Ciarlini, respondeu à revista *Foco*, de Natal, dias antes de sua eleição, sobre o desafio de ser a primeira mulher norte-rio-grandense com chances de ocupar o cargo.

Rosalba foi eleita com 645.869 votos, ou 44,18% dos votos válidos. O segundo colocado,

senador Fernando Bezerra (PTB-RN), que disputou a reeleição, obteve 634.738, ou 43,42% dos votos válidos. A médica pediatra Rosalba Ciarlini, que já havia sido a primeira mulher presidente da Unimed no país e também a primeira a assumir a prefeitura de Mossoró (RN), será também, a partir de 1º de fevereiro do próximo ano, a primeira repre-

sentante feminina do Rio Grande do Norte no Senado.

Na mesma entrevista à revista, a senadora agora eleita já havia revelado as prioridades do seu mandato: trabalhar por ações desenvolvimentistas de geração de emprego e renda e também lutar pelo direito constitucional à segurança e pela melhoria na qualidade da saúde.



Rosalba Ciarlini é médica pediatra e foi também a primeira prefeita de Mossoró

Senador defende, tal como no discurso de campanha à Presidência, melhoria do sistema educacional como forma de erradicar a desigualdade social e o atraso tecnológico no país

## Cristovam espera mudanças profundas por meio da educação

Ao agradecer aos eleitores pelos votos recebidos e aos dirigentes de seu partido pela oportunidade de ter disputado o cargo de presidente da República, Cristovam Buarque (PDT-DF) disse que, para erradicar a desigualdade social e o atraso tecnológico no país, a sua proposta de campanha, que ainda vai continuar a defender como senador, é “uma verdadeira revolução” com base na educação, e não “apenas pequenos ajustes aqui e ali, como propõem alguns candidatos”.

Na avaliação de Cristovam, a desigualdade não mais se origina da baixa remuneração do trabalho pelos capitalistas, mas sim da falta de acesso da parcela da população pobre brasileira ao conhecimento científico.

– Hoje, o que faz a desigualdade é que uns têm acesso ao conhecimento, e outros não. A quebra da desigualdade não virá pelos salários, mas pela oportunidade igual para todos. É isso que vai fazer com que a renda se distribua, e essa oportunidade igual não virá, a não ser pelas bancas das escolas – enfatizou.

Para o senador, o Brasil encontra-se dividido socialmente entre ricos e pobres do mesmo modo como no período colonial, quando a população era separada em europeus e índios ou negros.

Cristovam declarou-se satisfeito por ter podido enfatizar em seus pronunciamentos durante a campanha a importância da educação. “Eu cumpri meu papel. Trouxe a palavra revolução de volta para o dicionário da política na disputa do dia-a-dia, quando ela estava jogada nos dicionários

da história. E trouxe algo mais: a idéia de que é possível fazer uma revolução diferente, que eu chamo de uma revolução doce. Uma revolução que em vez de fuzis, usa lápis; em vez de trincheiras, usa escola”, afirmou.

O senador ressaltou que se sentiu honrado em ter sido o primeiro candidato à Presidência pelo PDT depois de Leonel Brizola. Em apartes, Paulo Octávio (PFL-DF) e Heráclito Fortes (PFL-PI) parabenizaram-no pelo discurso.



Cristovam afirma que cumpriu seu papel ao propor uma revolução contra desigualdades

## Heráclito apresenta voto de pesar por acidente aéreo

O senador Heráclito Fortes (PFL-PI) apresentou, em seu nome e de seu partido, votos de profundo pesar aos familiares dos envolvidos no acidente aéreo ocorrido na última sexta, com a colisão entre um Boeing 737-800 da Gol – que voava entre Manaus e Rio de Janeiro –, e um jato Legacy, que acabou pousando na base aérea da Serra do Cachimbo, no Pará.

– Esse acidente lamentável deixou enlutada mais de

uma centena de famílias que perderam entes queridos de uma maneira inexplicável. Com a infinitude desse espaço, com o tamanho do nosso céu, quis o destino que dois aviões se encontrassem a 37 mil pés, numa colisão inexplicável – disse.

Como presidente da Comissão de Infra-Estrutura do Senado, Heráclito Fortes manifestou confiança nos trabalhos da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), nos órgãos

técnicos do Ministério da Aeronáutica e da Embraer para que o episódio seja totalmente esclarecido.

O parlamentar reiterou ainda sua confiança em todos os que trabalham na companhia Gol e na Embraer, fabricante do avião Legacy.

– Essa fatalidade não compromete nem a qualidade dos serviços da companhia aérea de passageiros, nem tampouco a do fabricante brasileiro – assinalou.



A Comissão de Educação do Senado examina uma extensa pauta, que inclui 28 propostas

## Comissão deve votar programa de estágio para adolescentes carentes

Projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a criar o Programa Nacional de Apoio ao Adolescente Carente (Pronaac) poderá ter parecer aprovado hoje pela Comissão de Educação (CE). A proposta é de autoria do senador Romeu Tuma (PFL-SP) e consta da pauta com 28 itens a ser examinada pelo colegiado.

A proposição (PLS 161/04) visa à criação de programa assistencial de estágio para estudantes adolescentes que pertençam a famílias de baixa renda. A relatora, Iris de Araújo (PMDB-GO), que apresentou parecer pela aprovação da matéria, ressaltou que a proposta pode contribuir para o apoio socioeducacional de adolescentes, evitando que eles sejam expostos a situações de risco, como a cooptação para o tráfico de drogas.

Pela proposta, órgãos públicos federais serão autorizados a admitirem estagiários até o limite de 10% do total de cargos ou empregos existentes em seus quadros. Poderão ser beneficiados adolescentes entre 14 e 18 anos de idade que tenham renda familiar inferior a dois salários mínimos e freqüentemente regularmente a escola, com desempenho satisfatório.

Também é prevista a autorização para que o Poder Executivo conceda incentivos fiscais e tributários a estados, municípios e empresas privadas que aderirem ao programa.

Depois de ser aprovada pela CE, a matéria será ainda examinada pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS), onde receberá decisão terminativa.

Outro projeto que poderá ser votado hoje pela Comissão de Educação é o PLS 396/05, que altera o Código de Defesa do Consumidor (Lei 8.078/90)

para adequá-lo às relações de consumo realizadas por meio eletrônico.

O autor, senador Rodolpho Tourinho (PFL-BA), salientou que a proposta tem a finalidade de preservar a segurança dos consumidores em compras eletrônicas, além de produzir comprovação da transação comercial.

O projeto tem ainda o objetivo, de acordo com ele, de tipificar como crime o compartilhamento indevido de informações pessoais do consumidor, o que não inclui as informações prestadas a cadastros de proteção ao crédito.

A CE pode examinar ainda 20 projetos de decreto legislativo que autorizam ou permitem a exploração de serviço de radiodifusão sonora em cidades brasileiras.

### Ciência e Paz

Na mesma reunião, prevista para as 11h, a comissão poderá também aprovar requerimento de autoria da Subcomissão de Ciência e Tecnologia – que funciona no âmbito da CE – para que, na sessão plenária de 8 de novembro, a hora do expediente seja dedicada a uma homenagem ao Dia Mundial da Ciência pela Paz e pelo Desenvolvimento.

Essa data é celebrada anualmente pelas Nações Unidas no dia 10 de novembro com a finalidade de fortalecer a preocupação pública com o papel da ciência para as sociedades sustentáveis e pacíficas.

A homenagem visa estimular a solidariedade nacional e internacional no sentido de possibilitar o compartilhamento da ciência entre os países. A intenção é chamar a atenção para os desafios do progresso científico orientado também para o bem comum.

**Biblioteca Acadêmica Luiz Viana Filho**

Informação ao alcance de todos

Senado Federal  
Subsecretaria de Biblioteca  
e-mail: sbsb@senado.gov.br  
www.senado.gov.br/biblioteca  
Tel: (61) 3311 3943 e 3311 3944 - Fax: (61) 3311 1665  
Praça dos Três Poderes, Anexo II, Térreo - Brasília/DF